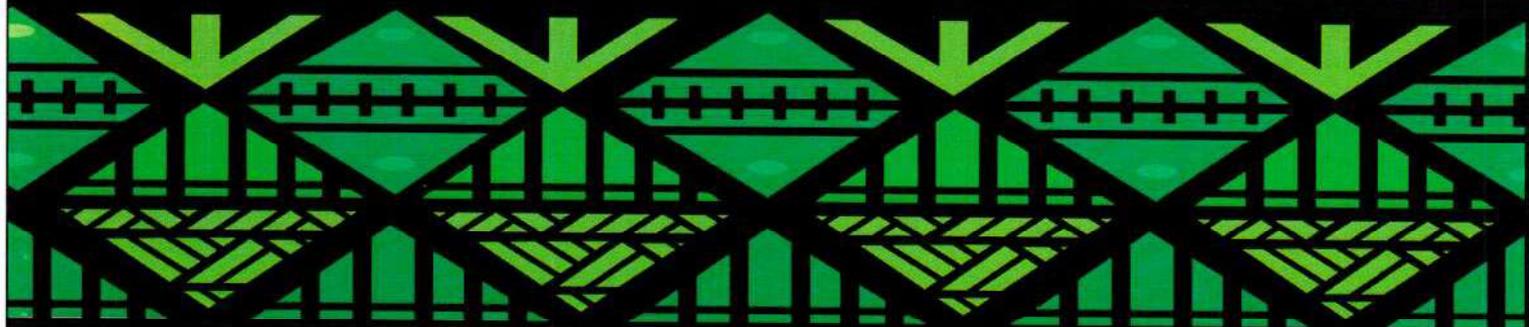


TRAN
QUILI
DADE

2021

RELATÓRIO E CONTAS
CONTAS INDIVIDUAIS



TRANQUILIDADE
CORPORAÇÃO ANGOLANA DE SEGUROS, S.A.

TRANQUILIDADE

CONTEÚDOS

1	ÓRGÃOS SOCIAIS	3
2	RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	4
2.1.	ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO	4
2.2.	FACTOS RELEVANTES EM 2021	9
2.3.	A ACTIVIDADE DA TRANQUILIDADE-CAS EM 2021	11
2.5.	OBJECTIVOS PARA 2022	15
2.6.	COVID-19: CONTEXTO E RESPOSTA DA COMPANHIA	16
2.7.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
3	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	19
3.1.	BALANÇO	19
3.2.	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	21
3.3.	DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	22
3.4.	DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS CAPITAIS PRÓPRIOS	23
	ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	24
3.5.	INFORMAÇÕES GERAIS, BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	24
3.6.	NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	30
4	RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE	49

TRANQUILIDADE

1 ÓRGÃOS SOCIAIS

Mesa da Assembleia Geral:

Mesa da Assembleia Geral:

- Presidente:
António Manuel Moisés Pinto
- Vice-Presidente:
Eugénio Manuel Burity da Silva Lemos
- Secretário:
Berta Nadine Ribeiro Grilo

Conselho de Administração:

- Presidente:
Artur João de Carvalho Fonseca Duarte
- Vice-Presidente:
Eugénio Manuel da Silva Neto
- Vogais:
João Carlos Dorés Candeias Barata
Henda Nzinga da Câmara Pires Teixeira
Rui Gabriel Direito Alves Machado

Conselho Fiscal:

- Presidente:
Denise Nair Brito da Rocha Santos Henriques
- Vogais:
Camilo Fernandes da Costa Macamo
Hélia Cristina dos Santos Brás Nunes
- Suplentes:
Hernâni José Bento Amaro

TRANQUILIDADE

2 RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores Accionistas,

Nos termos da Lei e dos estatutos, o Conselho de Administração tem a honra de submeter à apreciação de V. Exas o Relatório e Contas da Tranquilidade – Corporação Angolana de Seguros, S.A. (adiante designada por “Tranquilidade-CAS” ou “Companhia”), respeitante ao ano de 2021.

2.1. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

2.1.1. SITUAÇÃO ECONÓMICA NACIONAL ¹

O Fundo Monetário Internacional (FMI) concluiu no final de 2021 a sexta avaliação do programa económico de Angola apoiado pelo acordo alargado ao abrigo do Programa de Financiamento Ampliado (EFF, na sigla inglesa) e ao abrigo do Artigo IV. A decisão do Conselho permitirá o desembolso imediato de DSE 535,1 milhões (cerca de US\$ 748 milhões), perfazendo um total de desembolsos de DSE 3,2134 mil milhões (cerca de US\$ 4,5 mil milhões) ao abrigo do acordo.

O acordo alargado de três anos com Angola, no montante de DSE 2,673 mil milhões (cerca de US\$ 3,7 mil milhões na data de aprovação), foi aprovado pelo Conselho de Administração a 7 de dezembro de 2018. Tem como objetivos restaurar a sustentabilidade externa e orçamental, melhorar a governação e diversificar a economia, a fim de promover um crescimento económico sustentável e impulsionado pelo setor privado. Aquando da terceira avaliação, o Conselho de Administração aprovou também o pedido das autoridades de um aumento do acesso no montante de DSE 540 milhões (cerca de US\$ 765 milhões na data da aprovação) para apoiar os esforços de atenuação do impacto da pandemia da Covid-19 e avançar na implementação das reformas estruturais.

O impacto da pandemia da Covid-19 na economia angolana começou a diminuir, num contexto de elevação dos preços do petróleo e medidas de contenção menos disruptivas. O crescimento não petrolífero começou a recuperar e espera-se que contribua para uma ampla estabilização da produção global em 2021. A inflação ultrapassou os 25%, impulsionada por fatores do lado da oferta. A continuação da contenção fiscal deverá produzir um excedente global substancial em 2021, enquanto a subida dos preços do petróleo está a apoiar um elevado excedente da conta corrente. As projeções apontam para um crescimento global positivo de Angola em 2022, atingindo cerca de 2,5% a médio prazo, impulsionado pela implementação das reformas estruturais planeadas que visam reforçar o crescimento. A inflação deverá diminuir gradualmente a partir de 2022, à medida que a inflação alimentar mundial abranda e o banco

¹ Fontes: IMF, African Development Bank, Banco Nacional de Angola, S&P, Fitch Ratings, Moody's; Marketing e Research Tranquilidade-CAS.

TRANQUILIDADE

central mantém uma orientação restritiva da política monetária. Uma posição orçamental prudente e contínua, incorporada aos planos orçamentais para 2022, apoiará um rápido declínio no rácio dívida pública/PIB, enquanto protege as principais despesas sociais e de saúde.

Desenvolvimentos macroeconómicos e financeiros recentes

No primeiro semestre de 2021, o crescimento do PIB não petrolífero acelerou para 5,5% enquanto a produção petrolífera recuou 15,5% (em termos homólogos). O setor agrícola mostrou-se resiliente à seca severa no início do ano, acompanhado por um forte crescimento no setor das pescas. O comércio recuperou para níveis superiores aos que se registavam antes da pandemia, mas a retoma no setor da construção foi lenta.

A inflação (homóloga) situou-se em 27% no final de 2021, impulsionada por fatores do lado da procura, com a inflação mensal numa trajetória ainda ascendente. A inflação começou a acelerar no início de 2020 com o kwanza a registar uma desvalorização acentuada ao longo do ano. Após a estabilização do kwanza em 2021, as pressões do lado da oferta mantiveram a inflação em níveis elevados, estimulada sobretudo pelas subidas dos preços dos bens alimentares (superior a 30% em termos homólogos no final de 2021) que, por seu turno, têm sido impulsionados pelo aumento dos preços dos produtos importados a nível mundial, por perturbações na oferta e por estrangulamentos nos transportes, exacerbados pelas restrições relacionadas com a pandemia.

A prossecução da contenção orçamental gerou um superavit global significativo no primeiro semestre, dado que a maior parte das receitas inesperadas do petróleo e os menores encargos com juros foram canalizados para a poupança. Um comportamento pujante das receitas não petrolíferas associado a poupanças na despesa corrente (excluindo juros) ajudou a criar espaço para acomodar despesas de investimento público em projetos essenciais superiores ao orçamentado.

O saldo de conta corrente no primeiro semestre de 2021 ficou acima dos 10% do PIB (base anual), impulsionado por valores de exportação de petróleo mais elevados, uma modesta recuperação das importações (especialmente dos serviços) e pelo alívio do serviço da dívida ao abrigo da Iniciativa de Suspensão do Serviço da Dívida (DSSI, na sigla em inglês) do G-20.

Registou-se um fortalecimento da taxa de câmbio nominal graças à subida dos preços do petróleo e aos desembolsos multilaterais que estimularam a oferta de moeda estrangeira. Por seu turno, o kwanza valorizou cerca de 13% em termos nominais desde o início do ano. O BNA retirou-se quase por completo do mercado cambial este ano.

TRANQUILIDADE

Perspectiva e riscos

As projeções apontam para um crescimento global em 2021 de 0,1%, um número positivo pela primeira vez desde 2015, com o crescimento não petrolífero e o petrolífero a situarem-se em 3,9% e -10,6%, respetivamente.

A produção petrolífera apresentou uma maior estabilidade ao longo do segundo semestre de 2021 com a melhoria da manutenção das infraestruturas e a entrada em funcionamento de uma nova unidade de produção. Ao longo de 2021 foram produzidos mais de 410 milhões de barris de petróleo, o que equivale a uma média mensal de cerca de 34 500 milhões de barris. Prevê-se que a economia cresça 2,5% em 2022. A inflação deverá descer gradualmente a partir do início de 2022, à medida que os aumentos dos preços dos alimentos a nível mundial começam a abrandar, o kwanza fica mais forte, os esforços do governo para suspender algumas tarifas de importação afetam cada vez mais os preços de importação e o BNA mantém a sua orientação restritiva. O défice orçamental primário não petrolífero deverá recuar mais de 1 ponto percentual do PIB em 2021; em 2022, irá subir com a inclusão dos subsídios à gasolina e ao gasóleo.

Os planos das autoridades para reformas estruturais geradoras de crescimento e os esforços para promover a diversificação económica deverão empurrar, gradualmente, o crescimento não petrolífero para 5%, enquanto o setor petrolífero continuará estagnado. Assinala-se o fim das despesas extraordinárias (por exemplo, vacinas da Covid-19) e as receitas não petrolíferas irão manter-se constantes em relação ao PIB não petrolífero, mas a subirem face ao PIB total.

Sustentados por elevados preços do petróleo, os saldos orçamentais globais deverão manter-se em terreno positivo, contribuindo para uma descida rápida do rácio da dívida pública/PIB. Ainda em virtude dos preços do petróleo, o saldo de conta corrente deverá continuar numa posição excedentária a médio prazo, enquanto as projeções de saídas de capitais são mais elevadas que as anteriores, dado que as empresas petrolíferas internacionais deverão repatriar o IDE mais rapidamente à luz das maiores receitas petrolíferas.

Os principais riscos para as perspetivas de crescimento são a inversão da recente recuperação do preço do petróleo, o ressurgimento da pandemia (no país ou no mundo) e um contínuo declínio da produção petrolífera. Uma repetição das severas condições meteorológicas constituiria um risco adicional para o crescimento não petrolífero e para a desinflação. Um crescimento não petrolífero aquém do esperado constituiria um risco para a sustentabilidade da dívida pública, que também depende da continuação da disciplina orçamental.

TRANQUILIDADE

Questões e opções de financiamento

Pela primeira vez, o orçamento irá refletir o custo integral dos subsídios aos combustíveis, incluindo os subsídios à gasolina e ao gasóleo projetados em 1,4% do PIB. Estes últimos resultaram de preços inferiores aos do mercado aplicados pela Sonangol, que até ao momento absorveu parte dos custos (com uma compensação apenas parcial através de desagravamentos fiscais).

O orçamento de 2022 deverá apresentar um superavit geral de 2,4% do PIB, beneficiando da subida dos preços do petróleo e de uma menor fatura de juros. Esta última poupança resultará, em parte, dos planos das autoridades para utilizar metade da recente alocação de Direitos Especiais de Saque (de cerca de mil milhões de USD) para financiamento orçamental e reforço das reservas orçamentais líquidas (com o restante a ficar nas reservas do BNA). As autoridades estão a aproveitar os elevados preços do petróleo este ano e no ano seguinte para reforçar as reservas orçamentais líquidas em geral, num valor estimado de 500 milhões de USD.

Para além do financiamento do FMI, Angola está a beneficiar de apoio orçamental de outros parceiros de desenvolvimento em 2021, com cerca de 700 milhões de USD desembolsados recentemente pelo Banco Mundial e 50 milhões de euros esperados duma agência oficial bilateral de desenvolvimento. As autoridades estão empenhadas em alinhar progressivamente os rendimentos dos títulos do governo com as taxas de mercado para apoiar as taxas de renovação da dívida interna e a extensão das maturidades.

Clima Económico

A melhoria em 2021 reflete um elevado crescimento nominal e uma contenção orçamental rigorosa conseguido desde 2019. A subsequente recuperação sustentada do crescimento, apoiada por reformas estruturais para eliminar os principais obstáculos ao crescimento em Angola, tais como o reforço do clima empresarial e da governação, complementará a continuação duma política de contenção orçamental no cenário de base e reduzirá significativamente a dívida a médio prazo, abaixo da meta da dívida a longo prazo das próprias autoridades até 2025.

O Indicador de Clima Económico (ICE) publicado pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), como medida de expectativa dos empresários, espelhou uma conjuntura económica menos deteriorada, mas ainda desfavorável no 1º trimestre de 2021, pese embora a tendência e evolução positiva do Indicador em relação ao período homólogo.

Os Indicadores de Confiança dos sectores do Turismo e da Indústria Transformadora, conservaram em 2021 a tendência positiva, mas permaneceram abaixo da média da série. A Conjuntura às Empresas continuou desfavorável para ambos sectores.

TRANQUILIDADE

Nos sectores de Comunicação e dos Transportes os Indicadores de Confiança contrariaram a anterior tendência descendente, mas permaneceram abaixo da média da série. A Conjuntura às Empresas é desfavorável para os dois sectores.

Os Indicadores de Confiança dos sectores da Construção e da Indústria Extractiva, apresentaram tendência positiva, evoluíram favoravelmente numa análise temporal, e passaram a situar-se acima da média da série, mas a Conjuntura às Empresas permaneceu desfavorável para ambos os sectores.

A Conjuntura Económica às Empresas comerciais é favorável, pois o Indicados conservou a tendência ascendente dos trimestres anteriores, evoluiu positivamente em relação ao período homólogo e passou a situar-se acima da média.

Rating da Economia

O S&P melhorou recentemente o rating de Angola para sexto nível de "lixo" e diz que país cresceu cerca de 0,1% em 2021. Motivado pelo programa de reformas do Governo, os preços mais altos do petróleo e o alívio da dívida de alguns credores oficiais, permite verificar uma redução dos riscos imediatos de liquidez. A agência prevê uma recuperação económica e uma depreciação da moeda menor que nos últimos 3 anos e tal permitirá sustentar um declínio continuado no nível da dívida. A melhoria do 'rating' de Angola verifica-se com a alteração de CCC+ para B-.

A agência de notação financeira Fitch Ratings igualmente melhorou o 'rating' de Angola para B-, com uma perspetiva de evolução estável, antevendo uma expansão económica de 2,1% para 2022, depois de crescer cerca de 0,1% em 2021.

2.1.2. MERCADO SEGURADOR ²

As perspectivas globais para o sector segurador de Angola continuam contidas, apesar do constante esforço das autoridades de supervisão na aposta da modernização e da melhoria do enquadramento legislativo para o sector.

De acordo com o relatório anual da ARSEG sobre o mercado de seguros, fundos de pensões e mediação, apresentado recentemente em Luanda, a Taxa Média de Margem de Solvência do setor desceu sempre nos últimos 3 anos, de 144% em 2019, para 107% em 2020, recuando ainda aos 101% no termo de 2021.

A atividade seguradora em Angola cresceu 23% em 2020, face ao período homólogo do ano anterior, mas a taxa de penetração continua inferior a 1% do PIB.

² Fontes:, Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros; PwC Angola; Marketing e Resarch Tranquilidade-CAS.

TRANQUILIDADE

As tendências e sinais para 2022 são positivos, pois antecipa-se uma recuperação do mercado segurador nacional, à medida da retoma da economia, numa altura em que o País continua a observar os efeitos da pandemia, que impactam negativamente na vida das famílias e das empresas.

Em 2021, os prémios de seguro directo cresceram em termos globais cerca de 24%, comparados com os de 2020. O ramo que mais cresceram foram Vida, Incêndio, e Petroquímica, com crescimentos de cerca de 52%, 43% e 43% respectivamente.

O ramo com maior peso na estrutura da carteira do mercado continua a ser o de Acidentes, Doenças e Viagens, que representou, em 2021, cerca de 49% do total de prémios de seguro directo, seguido do ramo de Petroquímica com cerca de 22% e em terceiro lugar o ramo Automóvel com aproximadamente 9% na estrutura global de prémios de 2021.

O ramo Vida continuará a registar crescimentos nominais nos próximos cinco anos. Apesar de se observar um crescimento regular dos prémios neste ramo, o peso global é de cerca de 2,82%.

Segundo os dados globais de mercado, estima-se que o seu valor seja de aproximadamente 278 mil milhões de kwanzas em prémios emitidos repartido, em 2021, por 22 seguradoras Vida e Não Vida que representam este estudo, estando ainda registados aprox.100 mediadores singulares e 92 sociedades de mediação.

As cinco maiores apresentam 80% da produção e as 10 maiores representam cerca de 90% do volume de negócios.

2.2. FACTOS RELEVANTES EM 2021

Em 2021, na continuidade da estratégia adoptada nos últimos anos, mantiveram-se os pressupostos de redução de riscos cambiais e aumento de liquidez local.

No entanto, a Companhia, face à feroz competitividade no mercado, fruto da dificuldade de crescimento orgânico do mesmo, teve de fazer frente a perda de alguns riscos em carteira, em consequência de políticas concorrenciais de baixo preço, praticadas no mercado a níveis pouco sustentáveis, reequilibrando as forças predominantes da sua carteira e reduzindo o risco de concentração, alicerçando nas seguintes medidas:

- Comercial – consolidação da relação com os nossos canais estratégicos de distribuição, nomeadamente corretores e Banco Económico, nosso accionista e parceiro Banca-Seguros, com destaque para a exploração do segmento de retalho por via dos seus balcões e segmento *corporate*.

TRANQUILIDADE

- Gestão – consolidação da gestão eficiente de custos e equilíbrio técnico, manutenção tática do portfólio de negócios com elevadas necessidades de resseguro, exploração de novos segmentos com menor necessidade de resseguro, implementação de medidas de defesa cambial, conforme previsto no orçamento.

- Equipa e processos – consolidação e reforço do desenvolvimento de recursos humanos, como uma aposta clara no longo prazo e no aumento de capacidades humanas e técnicas no sentido da exploração de negócios de retalho e no robustecimento das áreas de suporte.

Em consequência foi cumprido o principal objectivo de amenização dos impactos cambiais e da exposição da companhia a grandes riscos.



TRANQUILIDADE

2.3. A ACTIVIDADE DA TRANQUILIDADE-CAS EM 2021

2.3.1. PRÉMIOS DE SEGURO DIRECTO

O total do volume de prémios de seguro directo atingiu AOA 4.456.445 milhares em 2021, o que significa um decréscimo de cerca de 10% relativamente a 2020. Relativamente à distribuição da carteira, os ramos Automóvel e de Acidentes de Trabalho, Doença e Viagem representam 89% da produção, alinhado com o mercado e com a obrigatoriedade do Seguro de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais e Responsabilidade Civil Automóvel.

A tabela abaixo apresenta os valores, por ramo, relativos aos **prémios brutos de seguro directo**:

Ramo	2021	2020
Vida	70 910 285	93 242 243
Acidentes de Trabalho, Doença e Viagem	3 471 108 602	3 649 078 528
Incêndio e Elementos da Natureza	0	0
Outros Danos em Coisas	316 458 293	392 366 373
Automóvel	515 244 923	750 941 506
Transportes	4 832 730	7 550 696
Responsabilidade Civil Geral	62 575 898	60 088 783
Diversos	15 314 025	14 628 105
Total	4 456 444 756	4 967 896 234

A tabela abaixo apresenta os valores, por ramo, relativos aos **prémios simples de seguro directo**:

Ramo	2021	2020
Vida	59 091 904	77 701 869
Acidentes de Trabalho, Doença e Viagem	2 892 590 501	3 040 898 773
Incêndio e Elementos da Natureza	0	0
Outros Danos em Coisas	263 715 244	326 971 978
Automóvel	429 370 769	625 784 588
Transportes	4 027 275	6 292 247
Responsabilidade Civil Geral	52 146 581	50 073 986
Diversos	12 761 688	12 190 088
Total	3 713 703 963	4 139 913 529

TRANQUILIDADE

2.3.2. CUSTOS COM SINISTROS DE SEGURO DIRECTO

O total de custos com sinistros de seguro directo, incluindo IBNR e provisões matemáticas de acidentes de trabalho, em 2021 ascendeu a AOA 2 157 593 milhares. Este valor corresponde a uma taxa de sinistralidade sobre seguro directo de 48,4 %.

Ramo	2021	2020
Vida	3 821 735	69 140 330
Acidentes de Trabalho, Doença e Viagem	1 841 380 716	1 931 374 127
Incêndio e Elementos da Natureza	0	0
Outros Danos em Coisas	37 420 741	32 786 523
Automóvel	268 659 056	102 648 902
Transportes	901 205	1
Responsabilidade Civil Geral	4 633 901	-1 385 858
Diversos	773 735	0
Total	2 157 591 090	2 134 564 025

2.3.3. PROVISÕES TÉCNICAS LÍQUIDAS DE RESSEGURO

As provisões técnicas, líquidas de resseguro, em 2021 ascenderam a AOA 2 424 789 milhares, representando 54,4% do volume de prémios e evidenciando a política preventiva e rigorosa que a Tranquilidade-CAS está a seguir no que diz respeito à protecção dos seus clientes.

2.3.4. RESSEGURO

O saldo técnico de resseguro cedido em 2021 representou AOA 529 972 milhares.

2.3.5. SALDO TÉCNICO LÍQUIDO DE RESSEGURO

O saldo técnico líquido de resseguro em 2021 ascendeu a AOA 1 698 517 milhares, decorrente da boa gestão dos riscos segurados pela Companhia.

TRANQUILIDADE

2.3.6. CUSTOS

Os custos totais em 2021 ascenderam a AOA 894 215 milhares.

Os custos não operacionais não apresentam impactos das flutuações cambiais do Kwanza como verificada durante o exercício anterior, dado que, em 2021, este impacto foi um proveito.

Custos	2021	2020
Custos Operacionais	804 143 010	628 922 444
Custos Com Pessoal	227 925 151	110 968 246
Custos Administrativos	220 652 407	217 210 237
Impostos e Taxas	353 426 821	297 951 067
Amortizações	2 138 631	58 185
Outros Custos Operacionais	0	2 734 709
Custos Não Operacionais	90 072 729	3 070 785 727
Outros Custos	38 354 246	3 019 638 459
Custos e Perdas Extraordinários	51 718 482	51 147 268
Total	894 215 738	3 699 708 170

O valor de custos de pessoal retoma os níveis de 2019, com um aumento anual médio de 4%. O valor de 2020 está influenciado pela desconsideração de provisões.

2.3.7. ESTRUTURA ORGÂNICA E RECURSOS HUMANOS

A Tranquilidade-CAS tem nos seus quadros colaboradores com *expertise* nas diversas vertentes de seguros e que procuram atingir patamares de excelência no serviço prestado aos seus parceiros e clientes.

O quadro de pessoal no final de 2021 contava com 31 colaboradores distribuídos pelas seguintes áreas:

TRANQUILIDADE

Área	2021	2020
Direcção e Staff de Apoio	2	2
Área Comercial	16	6
Área de Subscrição e Produção	3	4
Área de Sinistros	4	4
Área Financeira	3	3
Área Administrativa e Recursos Humanos	1	1
Área de Actuariado e Resseguro	2	2
Total	31	22

A Tranquilidade-CAS conta ainda com um (1) colaborador em regime de cedência por parte do Banco Económico e de um (1) colaborador em regime de *outsourcing*.

O quadro total de colaboradores era representado por 60% de recursos do sexo feminino e 40% do sexo masculino.

2.3.8. INVESTIMENTOS

Durante o ano de 2021 foram realizados investimentos apenas em depósitos a prazo e obrigações do tesouro. Adicionalmente, a Companhia manteve o portfólio imobiliário que detinha no exercício de 2020.

2.3.9. CAPITAIS PRÓPRIOS

O Capital Próprio aumentou para AOA 7 035 397 milhares.

Capital Próprio	2021	2020
Capital Social	747 790 000	747 790 000
Outros Instrumentos de Capital	128 473 000	128 473 000
Flutuação de Valores	920 455 174	1 254 595 397
Reserva Legal	527 599 782	398 929 673
Resultados Transitados	1 505 046 343	990 365 909
Resultado do Exercício	3 206 032 779	643 350 543
Total	7 035 397 078	4 163 504 522

A Tranquilidade-CAS apresentou um resultado líquido em 2021 de cerca de AOA 3 206 milhões.

TRANQUILIDADE

Os resultados extraordinários do ano, foram obtidos de forma equitativa pela actividade técnica e pela actividade financeira. Os mesmos, excepcionalmente e contrariamente aos exercícios anteriores, não foram influenciados negativamente pelos efeitos cambiais.

2.3.10. SOLVÊNCIA

Em 31 de Dezembro de 2021, a Companhia cumpre com os requisitos de solvência nos termos da Lei Geral da Actividade Seguradora apresentando um rácio de 410% como se pode consultar no quadro seguinte:

	2021	2020
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DA MARGEM DE SOLVÊNCIA	7 035 397 078	4 163 504 522
SOLVÊNCIA EXIGIDA	1 717 516 569	1 800 865 097
Actividade Não Vida	1 042 398 769	1 125 747 297
Actividade Vida	675 117 800	675 117 800
EXCESSO / INSUFICIÊNCIA	5 317 880 509	2 362 639 425
RÁCIO DE SOLVÊNCIA	409,63%	231,19%

2.4. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Em 2021, a Tranquilidade-CAS obteve um resultado líquido de AOA 3 206 032 779, a transferir parcialmente para reservas legais, no valor de AOA 220 190 218 e o restante para resultados transitados.

2.5. OBJECTIVOS PARA 2022

O ano de 2022, em continuidade com o ano de 2021, foi um ano de consolidação da rentabilidade técnica e de demonstração da capacidade da Tranquilidade-CAS para a sustentabilidade no longo prazo. O mercado de acesso a divisas demonstrou melhorias, mas sem uma perspectiva segura e como tal a exposição a necessidades de resseguro continuou a ser contida, nomeadamente nos riscos patrimoniais. Ao mesmo tempo o mercado segurador continuou a apresentar uma elevada competitividade comercial, e a inflação nos custos com sinistros continuou a ser um enorme desafio na gestão e correcta tarificação dos riscos:

TRANQUILIDADE

- Consolidação da relação com os seus parceiros de distribuição e com os seus clientes;
- Manutenção do enfoque na rentabilidade e na subscrição, com riscos de menor dimensão;
- Reforço da imagem e visibilidade de marca, fruto da recente alteração de imagem institucional.
- Optimização do Balanço de modo a ter uma maior flexibilidade da gestão das flutuações cambiais e diversificação de activos.
- Reforço da equipa técnica e de gestão com mais e maiores as competências, nomeadamente através de constantes recrutamentos e acções de formação;
- Gestão tactica do crescimento e selecção de riscos de acordo com as capacidades de subscrição, tendo em conta as dificuldades cambiais e os pagamentos internacionais aos resseguradores;
- Avaliação constante das rentabilidades dos negócios em face da crescente inflação nos sinistros devido à desvalorização cambial e à dificuldade de importações.

2.6. COVID-19: CONTEXTO E RESPOSTA DA COMPANHIA

O ano de 2021, foi, em continuidade aos acontecimentos em 2020, marcado pela pandemia Covid-19 com impactos directos no negócio, quer pela maior dificuldade na captação de novos seguros, fruto dos impedimentos efectivos das boas práticas de concretização de negócios, quer pelos desafios de retenção num contexto de maior fragilidade económica dos clientes particulares e, sobretudo, empresas, pese embora alguns sinais positivos mais verificados no segundo semestre do ano.

As projecções mais recentes das instituições internacionais apontam para uma consolidação em baixa dos resultados macro-económicos no geral, sendo extensível a todas as economias avançadas e a um conjunto alargado de países emergentes e em desenvolvimento, incluindo o sudeste asiático.

As medidas de confinamento tomadas na sequência da pandemia de Covid-19, tiveram por consequência a redução da atividade da indústria, comércio e serviços; a deterioração do mercado de trabalho e a maior instabilidade dos mercados financeiros internacionais.

O início do ano 2021 foi marcado por uma substancial e abrupta alteração nas relações sociais, em particular com o chamado isolamento social, e nas práticas laborais, em particular pela abstenção das mesmas ou conversão para regime de teletrabalho em algumas empresas, quer total, quer parcial, os designados modelos híbridos, mas assegurando o funcionamento mínimo e dado cumprimento, quer ao recolher obrigatório, quer ao dever de confinamento, em linha com o decretado estado de emergência, pese embora, algumas destas medidas ao longo do segundo semestre tenham visto sinais de alívio.

Como consequência, houve provavelmente lugar a um efeito combinado de redução do consumo e da produção, sendo por isso esperadas repercussões na atividade

TRANQUILIDADE

económica com respetivo impacto transversal a todos os sectores económicos da sociedade.

No que respeita à atividade da Companhia, foram registados impactos de forma transversal, pela redução de matéria segurável, quer bens, quer pessoas, que serão potencialmente negativos dada a estreita relação da Companhia com o mercado segurador, com a economia e com a população.

Neste sentido, em 2022, era expectável uma continuidade nos efeitos negativos na procura de produtos de seguros e/ou incremento de anulações de contratos existentes, o que deveria implicar um menor crescimento, ou eventualmente um decréscimo da receita, se bem que porventura compensado de alguma forma pela também expectável redução de sinistralidade em virtude das limitações de circulação de pessoas e da suspensão compulsória da maioria das atividades económicas o que conduziria certamente a quebras relevantes da atividade comercial, industrial e agrícola. Era igualmente expectável que em ciclo contrário, se notasse uma maior procura em seguros de protecção pessoal, nomeadamente seguros de doença e seguros de vida.

A Companhia manteve em curso ao longo de 2021 seu plano de contingência para enfrentar esta situação excepcional na vertente da segurança sanitária das instalações, dos trabalhadores e da continuidade do negócio. Este plano foi comunicado aos colaboradores de forma a aumentar o nível de informação de todos e permitir uma resposta adequada aos desafios desta emergência.

Com relação aos procedimentos internos, foram mantidas com bastante rigor as orientações de profilaxia para aumentar a higienização das instalações e divulgar as recomendações das autoridades sanitárias.

Quanto à continuidade do negócio, foram disponibilizados meios de trabalho e comunicação aos colaboradores que nas situações aplicáveis, permitiu o exercício das suas actividades de forma remota.

O meio de comunicação digital foi privilegiado e facilitado aos colaboradores de forma a manter as equipas em contato permanente e ativas para realizar as suas tarefas e manter o nível de serviço aos nossos clientes.

No que respeita aos Clientes e Canais de Negócio, foram mantidas as medidas privilegiadas de contacto remoto, assim como enviados esclarecimentos sobre as coberturas dos principais seguros afectados pela pandemia e os modelos para a correcta articulação com a seguradora e os beneficiários dos seguros. Também neste capítulo tem havido uma articulação permanente com a associação de seguradoras no sentido de haver uma abordagem única e mais clara ao mercado.

TRANQUILIDADE

A gestão está também em contacto com a entidade de Supervisão, de modo a seguir e implementar as suas recomendações de gestão e irá apresentar as recomendações societárias na Assembleia de Accionistas.

2.7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A todos aqueles que contribuíram para o desempenho da Tranquilidade - Corporação Angolana de Seguros, S.A., em especial para os colaboradores, reiteramos o nosso apreço pela contínua entrega e dedicação demonstradas.

À Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros pela dinâmica e iniciativas que lidera no mercado, bem como a abertura e acompanhamento das operações e dos seus desafios.

À Associação de Seguradores de Angola, pelas iniciativas e empenho que tem revelado no desenvolvimento do mercado de seguros e das suas associadas.

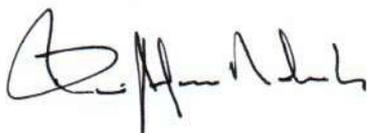
Aos nossos accionistas, parceiros, corretores, resseguradores, clientes, fornecedores e instituições, o agradecimento pela confiança demonstrada e pelo apoio com que sempre nos distinguiram.

Luanda, 31 de Janeiro de 2023

O Conselho de Administração



João Carlos Dues Candéias Benete



TRANQUILIDADE

3 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

3.1. BALANÇO

3.1.1. ACTIVO

Código das contas	Designação	Notas	Vida	Não Vida	Contas Gerais	ACTIVO BRUTO	Prov. e Amortizações	ACTIVO LÍQUIDO	Exercício Anterior
	Investimentos:		804 675 906	12 708 915 011	3 552 196 326	17 065 787 243	0	17 065 787 243	17 102 567 316
210+250+253	Imóveis	3.6.6	0	1 295 517 806	0	1 295 517 806	0	1 295 517 806	1 628 686 779
2011+2111	Títulos de Rendimento Fixo	3.6.6	0	778 864 800	0	778 864 800	0	778 864 800	723 724 000
2014+2114	Depósitos em Instituições de Crédito	3.6.6	804 675 906	10 634 532 405	3 552 196 326	14 991 404 637	0	14 991 404 637	14 750 156 537
	Provisões Técnicas de Resseguro Cedido:		63 517 749	639 982 120	0	703 499 869	0	703 499 869	708 690 068
322	Provisão para Riscos em Curso	3.6.2	15 630 190	364 629 248	0	380 459 438	0	380 459 438	445 636 241
323	Provisão para Sinistros Pendentes	3.6.1	47 887 559	275 152 872	0	323 040 431	0	323 040 431	263 053 826
	Prémios em Cobrança		0	0	357 720 471	357 720 471	0	357 720 471	536 893 654
400	Directa	3.6.11	0	0	357 720 471	357 720 471	0	357 720 471	536 893 654
	Devedores		0	0	67 806 270	67 806 270	0	67 806 270	123 309 667
41+42+470	Por Operações de Seguro Directo	3.6.11	0	0	9 388 551	9 388 551	0	9 388 551	10 902 834
46	Estado e Outros Entes Públicos	3.6.10	0	0	22 750 357	22 750 357	0	22 750 357	1 510 780
473	Accionistas	3.6.11	0	0	25 080 688	25 080 688	0	25 080 688	14 819 220
474	Outros	3.6.11	0	0	10 586 673	10 586 673	0	10 586 673	96 076 833
	Outros elementos do activo		0	0	1 759 268 109	1 759 268 109	47 702 725	1 711 565 384	1 423 128 314
24+252+255	Imobilizações Corpóreas e Existências	3.6.7	0	0	52 378 589	52 378 589	47 702 725	4 675 863	4 332 720
10+11	Depósitos Bancários e Caixa	3.6.6	0	0	1 706 889 521	1 706 889 521	0	1 706 889 521	1 416 795 094
	Acréscimos e Diferimentos		0	433 792 605	132 488 641	566 281 246	0	566 281 246	434 813 579
4800	Juros a Receber	3.6.12	0	433 792 605	104 088 804	537 881 409	0	537 881 409	416 125 937
4801+481	Outros Acréscimos e Diferimentos	3.6.12	0	0	28 399 837	28 399 837	0	28 399 837	18 687 642
23+251+254	Imobilizações Incorpóreas	3.6.7	0	0	96 579 965	96 579 965	96 579 965	0	0
	TOTAL DO ACTIVO		868 193 655	13 782 689 737	5 956 059 780	20 616 943 172	144 282 690	20 472 660 482	20 329 402 598


 João Carlos Dias Candéias Duarte


TRANQUILIDADE

3.1.2. PASSIVO

Código das contas	Ramo	Notas	Vida	Não Vida	Contas Gerais	TOTAIS	Exercício Anterior
Provisões Técnicas:			119 599 917	3 008 689 324	0	3 128 289 242	3 019 416 009
301	Provisão Matemática de Ac. Trabalho	3.6.3	0	252 828 910	0	252 828 910	214 806 526
	De Seguros Directos		0	252 828 910	0	252 828 910	214 806 526
302	Provisão para Riscos em Curso	3.6.2	22 896 402	1 212 832 636	0	1 235 729 037	1 472 561 281
	De Seguros Directos		22 896 402	1 212 832 636	0	1 235 729 037	1 472 561 281
303	Provisão Incapac. Temp. de Ac. Trabalho	3.6.5	0	166 267 123	0	166 267 123	160 825 527
	Provisão para Sinistros Pendentes	3.6.1	96 703 516	1 376 760 656	0	1 473 464 172	1 171 222 675
304	De Seguros Directos		96 703 516	1 376 760 656	0	1 473 464 172	1 171 222 675
Outras Provisões:			0	91 005 141	1 126 151 685	1 217 156 826	513 846 896
490	Provisão para Prémios em Cobrança	3.6.4	0	91 005 141	0	91 005 141	160 251 924
491	Provisão para Crédito Cobrança Duvidosa	3.6.4	0	0	0	0	88 428 758
492	Provisão para Riscos e Encargos	3.6.4	0	0	1 126 151 685	1 126 151 685	265 166 214
Credores:			0	0	8 918 927 181	8 918 927 181	12 457 967 398
41+42	Por Operações de Seguro Directo	3.6.11	0	0	918 953 322	918 953 322	526 370 782
43+44	Por Operações de Resseguro	3.6.9	0	0	2 885 011 122	2 885 011 122	5 945 640 161
46	Estado e outros entes públicos	3.6.10	0	0	1 021 127 567	1 021 127 567	857 890 649
473	Accionistas	3.6.11	0	0	4 073 343 554	4 073 343 554	5 082 249 243
474	Outros	3.6.11	0	0	20 491 615	20 491 615	45 816 563
482+483	Acréscimos e diferimentos	3.6.12	0	0	172 890 155	172 890 155	174 667 773
Total Passivo			119 599 917	3 099 694 465	10 217 969 022	13 437 263 404	16 165 898 076
50	Capital	3.6.13	0	0	747 790 000	747 790 000	747 790 000
50	Outros instrumentos de capital	3.6.13	0	0	128 473 000	128 473 000	128 473 000
520	Reserva Legal		0	0	527 599 782	527 599 782	398 929 673
Flutuação de Valores:			0	0	920 455 174	920 455 174	1 254 595 397
550	De Títulos	3.6.13	0	0	-971 250	-971 250	0
551	De Imóveis	3.6.13	0	0	921 426 424	921 426 424	1 254 595 397
59	Resultados Transitados		0	0	1 505 046 343	1 505 046 343	990 365 909
88	Resultados do Exercício		0	0	3 206 032 779	3 206 032 779	643 350 543
Total Capital Próprio			0	0	7 035 397 078	7 035 397 078	4 163 504 522
Total Passivo + Capital Próprio			119 599 917	3 099 694 465	17 253 366 099	20 472 660 482	20 329 402 598



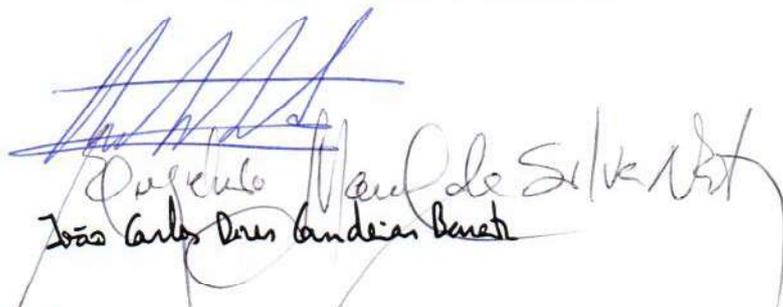
 João Carlos dos Anjos Baner

3.2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Código das contas	DEBITOS	Notas	VIDA	Acidentes de Trabalho, Doença e Viagem	Incêndio e elementos de natureza	Outros Danos em Coisas	Automóvel	Transportes	Responsabilidade Civil Geral	Diversos	Contas Gerais	TOTAL	Exercício Anterior
6100	Provisão Matemática		0	38 022 383	0	0	0	0	0	0	0	38 022 383	164 839 870
6101	De seguros directos	3.6.8.2	0	38 022 383	0	0	0	0	0	0	0	38 022 383	164 839 870
6102	De seguros cedidos (diminuição)		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6110	Provisão para riscos em curso		1 412 534	22 408 822	0	35 894 946	2 297 342	196 811	1 024 021	1 891 711	65 296 187	-1 060 836 283	-1 060 836 283
6111	De seguros directos	3.6.8.2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6112	De seguros cedidos (diminuição)	3.6.8.2	1 412 534	22 408 822	0	35 894 946	2 297 342	196 811	1 024 021	1 842 327	55 176 804	0	0
612	Provisão p Incapacidades temporárias A.T	3.6.8.2	0	5 441 596	0	0	0	0	0	0	5 441 596	0	0
613	Provisão para dano de anistabilidade		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
62	Participação nos Resultados		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6900	Provisões para Prêmios em Coparticipação	3.6.8.1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6900	Indemnizações	3.6.15	3 621 735	1 787 918 736	0	37 420 741	268 659 056	901 205	4 633 901	773 735	-89 246 783	2 114 127 110	1 875 312 833
6000	Do Exercício		0	1 888 306 031	0	15 558 561	293 502 264	120 889	2 891 589	125 742	0	2 184 416 791	1 987 687 736
6001	Do Exercício Anterior		0	-170 389 294	0	21 862 200	-24 933 258	780 316	1 742 312	647 994	0	-70 268 680	-112 374 773
630	Comissões		5 131 710	175 994 429	0	26 103 281	83 888 359	314 991	5 824 317	528 797	0	307 196 865	282 470 256
632	De Seguros Directos		0	0	0	26 103 281	47 707 130	314 991	5 824 317	528 797	0	201 304 606	291 307 202
632	De Seguros Cedidos		0	0	0	0	0	0	0	0	0	45 891 250	1 073 004
640	Encargos de Resseguros cedidos	3.6.14	36 963 385	918 345 691	0	239 905 996	68 234 663	3 322 746	34 706 499	24 474 900	0	1 325 654 819	1 581 236 716
640	Prêmios		36 963 385	918 345 691	0	239 905 996	68 234 663	3 322 746	34 706 499	24 474 900	0	1 325 654 819	1 581 236 716
660	Custos com Pessoal	3.6.16	0	0	0	0	0	0	0	0	227 925 151	227 925 151	110 968 246
661	Outros custos administrativos	3.6.19	0	0	0	0	0	0	0	0	220 852 407	220 852 407	217 210 237
662	Impostos e taxas	3.6.17	141 821	10 413 308	0	949 370	1 545 736	14 408	187 728	45 942	540 128 887	353 428 821	287 861 567
663	Amortizações	3.6.18	0	0	0	0	0	0	0	0	2 136 631	2 136 631	88 165
664	Provisões para créditos de cobrança duvidosa	3.6.8.1	0	0	0	0	0	0	0	0	-88 428 758	-88 428 758	88 428 758
6642	Provisões para riscos e encargos		0	0	0	0	0	0	0	0	860 860 471	860 860 471	0
671+672	Outros custos	3.6.20	0	0	0	0	0	0	0	0	38 354 246	38 354 246	3 022 373 167
673	Custos e perdas extraordinárias	3.6.21	0	0	0	0	0	0	0	0	56 758 482	51 147 269	0
66	Imposto sobre os lucros do exercício	3.6.24	0	0	0	0	0	0	0	0	108 495 345	108 495 345	748 913 157
TOTAL			47 171 185	2 688 142 083	0	340 374 339	434 435 095	4 751 252	46 378 467	27 715 085	1 686 762 620	8 567 720 034	7 901 460 999

Código das contas	CREDITOS	Notas	VIDA	Acidentes de Trabalho, Doença e Viagem	Incêndio e elementos de natureza	Outros Danos em Coisas	Automóvel	Transportes	Responsabilidade Civil Geral	Diversos	Contas Gerais	TOTAL	Exercício Anterior
7100	Provisão Matemática		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7110	De seguros directos (diminuição)	3.6.8.2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7110	De seguros cedidos (diminuição)	3.6.8.2	18 739 349	102 428 108	0	60 416 708	54 596 083	154 449	646 811	0	0	296 881 527	-174 265 943
7112	De seguros cedidos		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
712	Provisão p Incapacidades temporárias A.T	3.6.8.2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
713	Provisão para dano de anistabilidade		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
72	Resultados Distribuídos		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
700	Prêmios e Serviços Adicionais	3.6.14	70 910 285	3 471 108 802	0	316 458 293	515 244 923	4 832 730	62 575 898	15 314 020	0	4 406 444 736	4 967 896 234
700	De seguros directos		70 910 285	3 471 108 802	0	316 458 293	515 244 923	4 832 730	62 575 898	15 314 020	0	4 406 444 736	4 967 896 234
740	Recargas de Resseguros Cedidos		-3 832 024	781 322 811	0	89 524 727	7 044 904	1 245 853	13 638 877	1 315 861	0	860 859 130	1 023 915 706
741	Comissões		-3 832 024	413 339 472	0	22 959 800	684 280	246 439	3 645 470	1 315 861	0	428 399 196	488 158 279
750	Ganhos em Investimentos		0	0	0	0	0	0	0	0	422 489 921	334 730 427	0
750	Alíquotas de provisões técnicas	3.6.22	0	0	0	0	0	0	0	0	-194 449 777	-194 449 777	839 873 788
751	Lucros	3.6.22	0	0	0	0	0	0	0	0	-194 449 777	-194 449 777	403 182 996
760	Rendimentos de Investimentos		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	236 780 792
760	De valores afectos as provisões técnicas	3.6.23	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
761	De valores livres	3.6.23	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
771+772	Outros Proventos	3.6.20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
770	Proventos a ganhos extraordinários	3.6.21	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL			85 817 410	4 325 459 531	0	466 396 736	576 885 010	6 233 031	76 780 906	16 629 887	3 219 576 350	8 773 781 813	8 224 820 642

Resultado Líquido do Exercício			38 646 224	1 357 916 638	0	126 025 399	142 449 915	1 481 760	30 364 439	-11 085 198	1 520 813 681	3 206 032 778	643 340 543
--------------------------------	--	--	------------	---------------	---	-------------	-------------	-----------	------------	-------------	---------------	---------------	-------------



 João Carlos Dues Bandeira Benete



TRANQUILIDADE

3.3 DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

	2021	2020
Fluxos de caixa de actividades operacionais	717 679 247	3 541 975 738
Resultado Líquido do Exercício	3 206 032 779	643 350 543
Amortizações do Exercício	2 138 631	58 185
Varição das Provisões Técnicas de Seguro Directo	108 873 233	-799 173 462
Varição das Provisões Técnicas de Resseguro Cedido	5 190 199	133 695 360
Varição de Outras Provisões	703 309 930	181 025 449
Varição de devedores por Operações de Seguro Directo, de Resseguro e Outros	255 916 157	-158 351 667
Varição de credores por Operações de Seguro Directo, de Resseguro e Outros	-3 702 277 135	3 132 288 787
Varição de devedores e credores - Estado e outros entes públicos	141 997 341	530 651 480
Varição de outros activos e passivos	-3 501 888	-121 568 937
Fluxos de caixa de actividades de investimento	-353 985 320	-4 687 716 159
Varição de Investimentos	-232 229 848	-5 239 124 855
Varição de Juros registados em balanço	-121 755 472	551 408 696
Fluxos de caixa de actividades de financiamento	-75 600 000	0
Distribuição de dividendos	-75 600 000	0
Varição líquida em Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	288 093 927	-1 145 740 421
Caixa e equivalentes no início do exercício	1 418 795 594	2 564 536 014
Caixa e equivalentes no fim do exercício	1 706 889 521	1 418 795 594


João Carlos Dias Gandra Benete
C. A. - A. L. L.

TRANQUILIDADE

3.4. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS CAPITAIS PRÓPRIOS

Demonstração das alterações dos capitais próprios	Capital social	Outros Instrumentos de Capital		Reservas de reavaliação		Outras reservas		Resultados transferidos	Resultado do exercício	TOTAL
		Prestações Suplementares		Por ajustamentos no justo valor de activos financeiros disponíveis para venda	Terrenos / edifícios	Reserva legal				
Balanco a 31 de Dezembro 2019	747 790 000	128 473 000		59 947 500	997 032 365	222 469 734	424 526 153	882 299 695	3 462 538 447	
Aplicação de resultado do exercício anterior	0	0	0	0	0	176 459 939	565 839 756	-882 299 695	-140 000 000	
Por flutuação de valores - revalorização de terrenos/edifícios	0	0	0	257 563 032	0	0	0	0	257 563 032	
Por flutuação de valores - revalorização de títulos	0	0	-59 947 500	0	0	0	0	0	0	
Total das variações do capital próprio	0	0	-59 947 500	257 563 032	176 459 939	565 839 756	-882 299 695	57 615 532	57 615 532	
Resultado líquido do exercício	0	0	0	0	-	0	643 350 543	643 350 543	643 350 543	
Balanco a 31 de Dezembro 2020	747 790 000	128 473 000	0	1 254 595 397	398 929 673	990 365 909	643 350 543	4 163 504 522	4 163 504 522	
Aplicação de resultado do exercício anterior	0	0	0	0	0	128 670 109	514 680 434	-643 350 543	0	
Por flutuação de valores - revalorização de terrenos/edifícios	0	0	0	-333 168 973	0	0	0	0	-333 168 973	
Por flutuação de valores - revalorização de títulos	0	0	-971 250	0	0	0	0	0	-971 250	
Total das variações do capital próprio	0	0	-971 250	-333 168 973	128 670 109	514 680 434	-643 350 543	-334 140 223	-334 140 223	
Resultado líquido do exercício	0	0	0	0	-	0	3 206 032 779	3 206 032 779	3 206 032 779	
Balanco a 31 de Dezembro 2021	747 790 000	128 473 000	-971 250	921 426 424	527 599 782	1 505 046 343	3 206 032 779	7 035 397 078	7 035 397 078	


 João Carlos Dias Andrade Benete


TRANQUILIDADE

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

3.5. INFORMAÇÕES GERAIS, BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.5.1 INFORMAÇÕES GERAIS

A Tranquilidade - Corporação Angolana de Seguros, S.A., adiante designada por "Tranquilidade-CAS" ou "Companhia", foi licenciada pelo ISS (agora ARSEG) – Ministério Finanças em 27 de Dezembro de 2010, com um capital social de AOA 747.790.000 (Setecentos e quarenta e sete milhões, setecentos e noventa mil kwanzas), integralmente subscrito e realizado, representado por 5.000 (Cinco mil) acções de valor nominal de AOA 149.558 (Cento e quarenta e nove mil, quinhentos e cinquenta e oito kwanzas) cada.

A Tranquilidade-CAS, com sede na Rua Marechal Brós Tito nº35, Edifício ESCOM 15º D, tem por objecto principal o exercício da actividade seguradora em Angola, em todos os ramos de riscos e modalidades constantes do Anexo II à Lei n.º 1/00 de 3 de Fevereiro.

3.5.2 BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.5.2.1 Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos livros e registos contabilísticos da Tranquilidade-CAS, mantidos em conformidade com o Plano de Contas para as Empresas de Seguros, aprovado pelo Decreto n.º 79-A/02, de 5 de Dezembro e subsequente rectificação de 24 de Maio de 2004. As demonstrações financeiras foram preparadas com o princípio do custo histórico com excepção dos imóveis e dos Bilhetes do Tesouro, os quais estão registados pelo seu valor actual de mercado, tal como descrito nas políticas contabilísticas.

As demonstrações financeiras estão expressas em kwanzas, arredondado à unidade. Em consequência os montantes arredondados apresentados podem não somar à unidade em todos os casos.

As políticas contabilísticas abaixo descritas foram aplicadas de forma consistente para os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras.

TRANQUILIDADE

As demonstrações financeiras da Tranquilidade-CAS em 31 de Dezembro de 2021 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 31 de Janeiro de 2023.

3.5.2.2 Principais princípios contabilísticos e critérios valorimétricos adoptados

3.5.2.2.1 Transacções em moeda estrangeira

As transacções em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transacção. Os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para AOA à taxa de câmbio em vigor na data do balanço, que corresponde à taxa oficial divulgada pelo Banco Nacional de Angola. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas em resultados. As taxas de câmbio utilizadas foram as seguintes:

	USD	EUR
▪ 31 de Dezembro de 2021	554,981	629,015
▪ 31 de Dezembro de 2020	649,604	798,430

No que respeita às valias cambiais geradas por depósitos a prazo com taxa variável indexada a USD, por inexistência de enquadramento para este tipo de instrumentos financeiros no plano de contas em vigor, a Companhia adoptou o tratamento da reavaliação cambial de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade e Relato Financeiro, sendo as mesmas reconhecidas em Resultados.

3.5.2.2.2 Especialização dos exercícios

Os custos e os proveitos são registados no exercício a que respeitam, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio da especialização do exercício.

3.5.2.2.3 Provisão para Sinistros Pendentes

A provisão para sinistros corresponde ao valor estimado, não descontado, das indemnizações a pagar por sinistros já ocorridos, incluindo a responsabilidade estimada para os sinistros ocorridos e ainda não reportados (IBNR), e aos custos directos e indirectos a incorrer com a regularização futura dos sinistros que actualmente se encontram em processo de gestão e dos sinistros IBNR. A provisão para sinistros reportados e não reportados é estimada pela Companhia com base na experiência passada, na informação disponível e na aplicação de métodos estatísticos. A provisão para sinistros não é descontada. Para a determinação desta provisão é efectuada uma análise aos sinistros em curso no final de cada exercício e a consequente estimativa da responsabilidade existente nessa data.

A provisão para sinistros de resseguro cedido é determinada aplicando os critérios acima descritos para o seguro directo, tendo em atenção as percentagens de cessão, bem como as restantes disposições dos tratados em vigor.

TRANQUILIDADE

3.5.2.2.4 Provisão para Riscos em Curso

A provisão para riscos em curso é baseada na avaliação dos prémios emitidos antes do final do exercício, mas com vigência após essa data. A sua determinação é efectuada mediante a aplicação do método "Pro-rata temporis", por cada recibo em vigor, deduzidos dos respectivos custos de aquisição.

Os custos de aquisição que estão directamente relacionados com a venda de contratos, incluindo comissões de mediação, são capitalizados e diferidos pelo período de vida dos contratos correspondentes, sendo reconhecidos como uma dedução ao valor das provisões para riscos em curso.

Este princípio é igualmente aplicado às apólices abrangidas pelos tratados de resseguro em vigor, na determinação da provisão para riscos em curso de resseguro cedido.

3.5.2.2.5 Provisão Matemática do Ramo de Acidentes de Trabalho

A provisão matemática do ramo acidentes de trabalho tem por objectivo registar a responsabilidade da Companhia relativa a:

- Pensões a pagar relativas a sinistros cujos montantes já estejam homologados pelo Tribunal de Trabalho.
- Estimativas das responsabilidades por pensões de sinistros já ocorridos, mas que se encontrem pendentes de acordo final ou sentença, denominadas de pensões presumidas.
- Estimativa das responsabilidades por pensões de sinistros já ocorridos, mas cujos respectivos processos clínicos se encontram por concluir à data das demonstrações financeiras ou pensões de sinistros já ocorridos, mas ainda não declarados.

A Provisão Matemática relativas a sinistros ocorridos, envolvendo pagamento de pensões vitalícias referentes ao ramo de Acidentes de Trabalho, são calculadas utilizando pressupostos actuariais por referência a métodos actuariais reconhecidos e legislação laboral vigente.

3.5.2.2.6 Provisão para Prémios em Cobrança

A provisão para prémios em cobrança foi calculada com base nos valores, líquidos de encargos, dos prémios que se encontravam por cobrar e que apresentam risco de incobrabilidade. Os critérios utilizados, tutelados pela ARSEG, correspondem a 25%, 50% ou 100% do valor do saldo devedor considerado com risco e com uma antiguidade de saldos respectivamente, de 30 dias a 12 meses, de 12 meses a 36 meses ou superior a 36 meses.

3.5.2.2.7 Provisão para Incapacidades Temporárias de Acidentes de Trabalho

A provisão para incapacidades temporárias de acidentes de trabalho destina-se a fazer face a responsabilidades referentes aos sinistros com processos clínicos em curso. De acordo com o Decreto Executivo n.º 6/03, de 24 de Janeiro, a Tranquilidade-CAS

TRANQUILIDADE

calculou esta provisão, que corresponde a 25% dos prémios de Acidentes de Trabalho, líquidos de estornos e anulações, processados durante o exercício.

3.5.2.2.8 Responsabilidade por férias e subsídio de férias

Incluída na rubrica de acréscimos e diferimentos do passivo, corresponde ao valor de férias, subsídio de férias e respectivos encargos, baseada nos valores do respectivo exercício e destina-se a reconhecer as responsabilidades legais existentes no final do exercício perante os colaboradores pelos serviços prestados até ao final do exercício.

3.5.2.2.9 Imobilizações Incorpóreas

As imobilizações incorpóreas são valorizadas ao custo de aquisição. As imobilizações são amortizadas, pelo método das quotas constantes, com base numa taxa anual de 33,33% (3 anos).

3.5.2.2.10 Imobilizações Corpóreas

Estes bens estão contabilizados ao respectivo custo histórico de aquisição, acrescido dos custos inerentes à sua entrada em funcionamento e as suas amortizações são calculadas por duodécimos, iniciando a amortização no mês da aquisição do bem.

As amortizações são calculadas com base nas seguintes taxas anuais que reflectem, de forma razoável, a vida útil estimada dos bens:

Bens	Taxa Anual
Equipamento Informático	33,33%
Equipamento Administrativo	12,5%
Equipamento de Transporte	25%

3.5.2.2.11 Disponibilidades

A rubrica de disponibilidades é composta pelos saldos de depósitos à ordem e caixa.

3.5.2.2.12 Imóveis

A valorização do património imobiliário é efectuada pelo valor actual de mercado. Independentemente do modelo de valorimetria são efectuadas avaliações de forma regular a todos os imóveis.

Estas avaliações são efectuadas através da análise combinada dos métodos de avaliação "Comparativo de Mercado" e "Rendimento", e os valores respectivos conduzem às alterações de justo valor nos imóveis.

TRANQUILIDADE

O método comparativo de mercado é o utilizado, sendo o mesmo suportado em evidências do mesmo, onde é efectuada uma prospeção de mercado de imóveis que sejam comparáveis ao imóvel objecto de avaliação, fundamentando-se os valores pela análise de transacções de propriedades análogas.

Os imóveis são classificados como de uso próprio na medida em que façam parte da actividade operacional da Companhia e de rendimento nos casos restantes.

3.5.2.2.13 Investimentos em títulos

A carteira de títulos à data do balanço é avaliada com base na aplicação do princípio do valor actual, entendendo-se por valor actual o valor de mercado. No que respeita a obrigações, não poderá ser atribuído valor superior ao valor de aquisição, se as obrigações tiverem sido emitidas durante o exercício e ao valor nominal, se emitidas em exercícios anteriores.

A periodificação dos juros das obrigações é feita com base no valor nominal e na taxa de juro aplicável ao período.

Mais e menos-valias em investimentos

As mais e menos-valias não realizadas resultantes da diferença entre o valor contabilístico e o valor apurado segundo os critérios valorimétricos acima descritos, à data do balanço, são registadas no Capital Próprio, na rubrica flutuação de valores.

As mais e menos-valias realizadas que resultarem da venda ou vencimento dos referidos títulos são reconhecidas como resultados do exercício em que ocorrerem, de acordo com a respectiva afectação dos investimentos.

3.5.2.2.14 Fiscalidade

A Companhia está sujeita ao regime fiscal consignado no Código do Imposto Industrial, aprovado pela Lei n.º 19/14, de 22 de Outubro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 26/20, de 20 de Julho, em vigor desde 20 de Agosto de 2020.

O imposto sobre o rendimento do exercício é determinado com base na taxa de 35% sobre o valor total dos resultados antes de impostos, ajustados em função dos acréscimos e deduções específicos constantes da legislação fiscal em vigor.

TRANQUILIDADE

Nos termos do Código do Imposto Industrial, este imposto é objecto de liquidação provisória numa única prestação a ser efectuada no mês de Agosto, apurada através da aplicação de uma taxa de 2% sobre o resultado derivado das operações de intermediação financeira, apurado nos primeiros seis meses do exercício fiscal anterior, excluídos os proveitos sujeitos a imposto sobre aplicação de capitais, independentemente da existência de matéria colectável no exercício.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de 5 anos, das quais poderão resultar eventuais correcções ao lucro tributável dos exercícios de 2017 a 2021.



TRANQUILIDADE

3.6 NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

3.6.1 PROVISÃO PARA SINISTROS PENDENTES

A provisão para sinistros pendentes pode ser analisada como segue:

Provisão para sinistros pendentes	2021	2020
Seguro Directo	1 473 464 172	1 171 222 675
Vida	96 703 516	93 660 986
Acidentes de Trabalho, Doença e Viagem	1 044 051 552	888 506 803
Incêndio e Elementos da Natureza	0	0
Outros Danos em Coisas	79 603 858	41 509 328
Automóvel	246 788 483	147 537 638
Transportes	901 206	1
Responsabilidade Civil Geral	4 641 821	7 920
Diversos	773 735	0
Resseguro Cedido	-323 040 431	-263 053 826
Vida	-47 887 559	-52 108 319
Acidentes de Trabalho, Doença e Viagem	-216 443 464	-179 829 660
Incêndio e Elementos da Natureza	0	0
Outros Danos em Coisas	-52 807 358	-31 115 847
Automóvel	-694 280	0
Transportes	-246 439	0
Responsabilidade Civil Geral	-3 645 470	0
Diversos	-1 315 861	0
Total	1 150 423 741	908 168 849

Em 31 de Dezembro de 2021, a provisão para sinistros pendentes inclui o montante estimado de AOA – 684 168 milhares (em 31 de Dezembro de 2020, o valor era de AOA 531 145 milhares) relativo a sinistros ocorridos e não reportados.

Adicionalmente, inclui o montante de AOA - 32 407 milhares (em 31 de Dezembro de 2020, o valor era de AOA - 22 760 milhares) relativo a uma estimativa para encargos de gestão relativos à regularização de sinistros pendentes declarados e não declarados.

TRANQUILIDADE

3.6.2 PROVISÃO PARA RISCOS EM CURSO

A provisão para riscos em curso pode ser analisada como segue:

Provisão para Riscos em Curso	2021	2020
Seguro Directo	1 235 729 037	1 472 561 281
Vida	22 896 402	41 635 750
Acidentes de Trabalho, Doença e Viagem	943 142 390	1 045 570 497
Incêndio e Elementos da Natureza	0	0
Outros Danos em Coisas	55 755 620	116 172 328
Automóvel	180 192 778	234 788 861
Transportes	1 556 159	1 710 607
Responsabilidade Civil Geral	25 270 059	25 816 990
Diversos	6 915 630	6 866 247
Resseguro Cedido	-380 459 438	-445 636 241
Vida	-15 630 190	-17 042 724
Acidentes de Trabalho, Doença e Viagem	-295 846 113	-318 254 935
Incêndio e Elementos da Natureza	0	0
Outros Danos em Coisas	-41 602 324	-77 597 270
Automóvel	-1 184 835	-3 482 177
Transportes	-818 425	-1 015 236
Responsabilidade Civil Geral	-12 014 782	-13 038 803
Diversos	-13 362 769	-15 205 096
Total	855 269 599	1 026 925 039

A provisão para riscos em curso encontra-se líquida de custos de aquisição diferidos.

3.6.3 PROVISÃO MATEMÁTICA DO RAMO DE ACIDENTES DE TRABALHO

A provisão matemática do ramo de acidentes de trabalho pode ser analisada como segue:

Provisão Matemática Acidentes de Trabalho	2021	2020
Provisão Matemática Acidentes de Trabalho	252 828 910	214 806 526
Total	252 828 910	214 806 526

TRANQUILIDADE

A provisão matemática de acidentes de trabalho é determinada tendo em consideração os seguintes pressupostos: (i) tábua de mortalidade PF60/64; (ii) taxa de desconto de 6%; e (iii) taxa para encargos de gestão de 4%.

3.6.4 OUTRAS PROVISÕES

A provisão para prémios em cobrança pode ser analisada como segue:

Provisão para Prémios em Cobrança	2021	2020
Prémios em Cobrança	91 005 141	160 251 924
Total	91 005 141	160 251 924

A provisão para riscos e encargos pode ser analisada como segue:

Provisão para Riscos e Encargos	2021	2020
Provisão para Riscos e Encargos	1 126 151 685	265 166 214
Total	1 126 151 685	265 166 214

A provisão para crédito de cobrança duvidosa pode ser analisada como segue:

Provisão para Riscos e Encargos	2021	2020
Provisão para Crédito Cobrança Duvidosa	0	88 428 758
Total	0	88 428 758

A provisão para crédito de cobrança duvidosa era referente a um saldo reconhecido na rubrica Outros Devedores entretanto regularizado, no decorrer do exercício de 2021.

3.6.5 PROVISÃO PARA INCAPACIDADES TEMPORÁRIAS DE ACIDENTES DE TRABALHO

A provisão para incapacidades temporárias de acidentes de trabalho pode ser analisada como segue:

TRANQUILIDADE

Provisão para Incapacidade Temporária A.T.	2021	2020
Provisão para Incapacidade Temporária A.T.	166 267 123	160 825 527
Total	166 267 123	160 825 527

3.6.6 INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

A Tranquilidade-CAS não é detentora de participações financeiras.

Depósitos bancários e caixa

Os depósitos bancários e caixa apresentam a seguinte composição:

Depósitos Bancários e Caixa	2021	2020
Caixa	3 699 842	3 118 830
Depósitos em Instituições de Crédito	1 703 189 679	1 415 676 764
<i>Em usd</i>	-194 595	-203 406
<i>Em eur</i>	0	8 822
<i>Em Kwanzas</i>	1 703 384 274	1 415 871 374
Total	1 706 889 521	1 418 795 594

Depósitos a prazo

Os depósitos a prazo detidos pela Companhia, a 31 de Dezembro de 2021 podem ser analisados como segue:

Investimento	Maturidade Inicial	Moeda	Montante em AOA	Taxa
Banco Económico	183	AOA	85 000 000	9,0%
Standard Bank Angola	365	AOA	700 000 000	15,4%
Standard Bank Angola	365	AOA	300 000 000	14,6%
Banco Económico	188	AOA	296 027 737	9,0%
Banco Económico	189	AOA	550 000 000	9,0%
Standard Bank Angola	365	AOA	660 000 000	16,0%
Standard Bank Angola	180	AOA	500 000 000	11,2%
Banco Económico	184	AOA	1 000 000 000	13,0%
Banco Económico	778	AOA	1 345 000 000	13,0%
Banco Económico	182	USD	55 698 950	1,5%
Banco Económico	747	AOA	1 390 000 000	10,0%
Banco Económico	746	AOA	900 000 000	10,0%
Banco Económico	182	AOA	800 000 000	13,0%
Banco Económico	90	AOA	500 000 000	11,0%
Standard Bank Angola	90	AOA	1 090 000 000	20,0%
Banco Económico	182	USD	1 169 677 950	1,3%
Banco Económico	182	AOA	25 000 000	12,0%
Banco Económico	90	AOA	1 185 000 000	11,0%
Banco Económico	90	AOA	1 390 000 000	11,0%
Banco Económico	182	AOA	900 000 000	13,0%
Banco Económico	182	AOA	150 000 000	13,0%
Total AOA			14 991 404 637	

TRANQUILIDADE

Em 31 de Dezembro de 2021, a Companhia não estava a cumprir com os limites para a composição da carteira das aplicações financeiras estabelecidos pelo Decreto Executivo N.º 5/03 de 24 de Janeiro do Ministério das Finanças no que se refere às aplicações em depósitos em instituições de crédito e num mesmo imóvel que não devem representar mais de 30% e 10% da carteira de activos afectos, respectivamente.

Considerando que a aplicabilidade destas regras pelo sector segurador em Angola se encontra condicionada pela existência de aplicações financeiras disponíveis no mercado angolano, a Companhia, embora não estando a cumprir integralmente o Decreto Executivo conforme anteriormente referido, entende que a composição da carteira de activos é adequada para fazer face às suas responsabilidades.

A posição em 31 de Dezembro de 2020 pode ser analisada como segue:

Investimento	Maturidade Inicial	Moeda	Montante em AOA	Taxa
Dep Prazo AOA Banco Económico	364	AOA	2 345 000 000	19,5%
Dep Prazo AOA Banco Económico	364	AOA	155 000 000	19,5%
Dep Prazo AOA Banco Económico	364	AOA	1 185 000 000	19,5%
Dep Prazo AOA Banco Económico	365	AOA	1 390 000 000	19,5%
Dep Prazo AOA Banco Económico	364	AOA	1 040 000 000	19,5%
Dep Prazo AOA Banco Económico	184	AOA	200 000 000	9,0%
Dep Prazo AOA Banco Económico	183	AOA	85 000 000	9,0%
Dep Prazo AOA Banco Económico	186	AOA	296 027 737	9,0%
Dep Prazo AOA Banco Económico	183	AOA	150 000 000	9,0%
Dep Prazo AOA Banco Económico	365	AOA	600 000 000	12,0%
Dep Prazo AOA Banco Económico	34	AOA	500 000 000	7,0%
Dep Prazo AOA Banco Económico	188	AOA	550 000 000	9,0%
Dep Prazo AOA Banco Económico	182	AOA	60 000 000	9,0%
Dep Prazo AOA Banco Económico	364	AOA	1 100 000 000	19,5%
Dep Prazo AOA Banco Económico	364	AOA	1 090 000 000	19,5%
Dep Prazo AOA Banco Económico	183	AOA	25 000 000	9,0%
Dep Prazo USD Banco Económico	182	USD	1 364 168 400	1,5%
Dep Prazo USD Banco Económico	182	USD	64 960 400	1,5%
Dep Prazo AOA STANDARD BANK	365	AOA	1 100 000 000	13,0%
Dep Prazo AOA STANDARD BANK	365	AOA	470 000 000	13,5%
Dep Prazo AOA STANDARD BANK	365	AOA	480 000 000	11,7%
Dep Prazo AOA STANDARD BANK	367	AOA	500 000 000	14,4%
Total			14 750 156 537	

Títulos de Rendimento Fixo

Os títulos de rendimento fixo detidos pela Companhia, a 31 de Dezembro de 2021 e 2020 podem ser analisados como segue:

2021	Investimento	Maturidade Inicial (dias)	Moeda	Montante em AOA	Taxa anual
	Valorização ao C. Aquisição Reajustado				
	OT Banco Nacional de Angola 03/09/22	730	AOA	778 864 800	16,0%
Total				778 864 800	

TRANQUILIDADE

2020	Investimento	Maturidade Inicial (dias)	Moeda	Montante em AOA	Taxa anual
Valorização ao C. Aquisição Reajustado					
	BT Banco Nacional Angola 03/05/2021	361	AOA	723 724 000	17,6%
Total				723 724 000	

Imóveis

O movimento ocorrido nos investimentos em imóveis durante os exercícios de 2021 e 2020 foi o seguinte:

Imóveis	2021	2020
Saldo líquido a 1 de janeiro	1 628 686 779	1 371 123 747
Adições por aquisição	0	0
Adições por beneficiações	0	0
Transferências	0	0
Abates / Vendas	0	0
Variação flutuação	-333 168 973	257 563 032
Imparidades - [(Dotação) / Utilização]	0	0
Amortizações do exercício	0	0
Saldo líquido a 31 de dezembro	1 295 517 806	1 628 686 779

O saldo da rubrica Imóveis corresponde ao imóvel onde funciona a sede da Companhia, situado na Rua Marechal Brós Tito nº35, Edifício ESCOM 15º D, em Luanda. Em Dezembro de 2021, a Companhia actualizou o valor de balanço do imóvel com base numa avaliação preparada por um perito avaliador independente, a qual apontava para um valor de mercado igual a AOA 1.295.517 milhares.

Estas fracções encontram-se reconhecidas na sequência da realização de Contrato de Promessa de Compra e Venda ("CPCV"), no qual a Companhia assume a posição contratual de Promitente Compradora. A posição assumida pela Companhia, no referido CPCV, resulta da cessão contratual, a seu favor, por parte da anterior Promitente compradora, assumindo a Companhia os direitos e obrigações da posse dos referidos imóveis, incluindo ser responsável pela liquidação do Imposto sobre Património ("IPU"). A Companhia possui ainda procuração irrevogável do vendedor para a escritura, que não foi realizada até à data por motivos de escritura de constituição da propriedade horizontal do edifício, não tendo, por isso, ainda sido regularizado o registo a favor da Companhia na Conservatória do Registo Predial.

TRANQUILIDADE

3.6.7 MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS VÁRIAS RUBRICAS DE IMOBILIZAÇÕES

Os movimentos ocorridos nas rubricas de imobilizado podem ser analisados como segue:

Rubricas	Saldo Inicial		Aumentos		Transferências e Abates	Alienações	Amortizações do Exercício		Saldo Final (Valor Líquido)
	Valor Bruto	Amortizações	Aquisições	Reavaliações			Reforço	Regularizações	
Imobilizações Incorpóreas									
Despesas de constituição e instalação	96 579 965	-96 579 965	0	0	0	0	0	0	0
Subtotal	96 579 965	-96 579 965	0	0	0	0	0	0	0
Imobilizações Corpóreas									
Equipamento Administrativo	581 836	-460 666	0	0	0	0	-58 170	0	63 000
Máquinas e Ferramentas	140 215	-140 215	1 129 900	0	0	0	-225 981	0	903 919
Equipamento Informático	15 527 872	-11 316 323	1 351 874	0	0	0	-1 854 480	0	3 708 943
Material de Transporte	29 922 890	-29 922 890	0	0	0	0	0	0	0
Outras Imobilizações Corpóreas	3 724 000	-3 724 000	0	0	0	0	0	0	0
Subtotal	49 896 813	-45 564 094	2 481 774	0	0	0	-2 138 631	0	4 675 863
Total	146 476 778	-142 144 059	2 481 774	0	0	0	-2 138 631	0	4 675 863

3.6.8 MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS VÁRIAS RUBRICAS DE PROVISÕES

3.6.8.1 Provisões Não Técnicas

O desenvolvimento das provisões não técnicas pode ser analisado como segue:

Provisões Não Técnicas	Saldo Inicial	Variações	Saldo Final
Provisões para Prêmios em Cobrança	160 251 924	-69 246 783	91 005 141
Provisões para Riscos e Encargos	265 166 214	860 985 471	1 126 151 685
Provisão para Crédito Cobrança Duvidosa	88 428 758	-88 428 758	0
Total	513 846 896	703 309 930	1 217 156 826

3.6.8.2 Provisões Técnicas

O desenvolvimento das provisões técnicas pode ser analisado como segue:

TRANQUILIDADE

Provisões Técnicas	Saldo Inicial	Ganhos	Perdas	Saldo Final
Provisões para Riscos em Curso	1 026 925 039	-236 881 627	65 226 188	855 269 599
Seguro Directo	1 472 561 281	-236 881 627	49 384	1 235 729 037
Resseguro Cedido	-445 636 241	0	65 176 804	-380 459 438
Provisões para Sinistros Pendentes	908 168 849	-59 986 605	302 241 497	1 150 423 741
Seguro Directo	1 171 222 675	0	302 241 497	1 473 464 172
Resseguro Cedido	-263 053 826	-59 986 605		-323 040 431
Provisões para Incapac. Temp. Acidentes Trabalh	160 825 527	0	5 441 596	166 267 123
Seguro Directo	160 825 527	0	5 441 596	166 267 123
Resseguro Cedido	0	0	0	0
Provisões Matemática Acidentes Trabalho	214 806 526	0	38 022 383	252 828 910
Seguro Directo	214 806 526	0	38 022 383	252 828 910
Resseguro Cedido	0	0	0	0
Total	2 310 725 941	-296 868 232	410 931 664	2 424 789 373

3.6.9 DEVEDORES E CREDORES POR OPERAÇÕES DE RESSEGURO

O saldo a pagar aos resseguradores corresponde ao total dos prémios cedidos, deduzidos das comissões a receber e quota-parte nos sinistros a receber, em aberto, no final do exercício.

Resseguro	2021	2020
Saldo a pagar	2 885 011 122	5 945 640 161

3.6.10 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Os valores respeitantes ao Estado e Outros Entes Públicos são apresentados como segue:

Outros Devedores - Estado e Outros Entes Públicos	2021	2020
Imposto Industrial	21 409 509	0
Imposto Predial - Retenção na Fonte	0	0
Segurança Social - Trabalhadores	73 366	223 491
Imposto de Selo	1 267 482	1 287 289
Total	22 750 357	1 510 780

TRANQUILIDADE

Outros Credores - Estado e Outros Entes Públicos	2021	2020
Imposto Industrial	889 646 913	780 151 528
Imposto sobre aplicação de capitais	56 500 396	0
Imposto Industrial - Retenção na fonte	0	26 552 590
IRT - Retenção na Fonte	3 214 278	5 979
Retenção na Fonte - Prediais	90 484	
Taxa para o FGA - Processado	4 428 375	14 419 862
Taxa para o FGA - Cobrado	9 442 195	9 442 195
IVA	55 905 831	25 798 973
Segurança Social - Entidade Patronal	1 899 095	1 519 522
Total	1 021 127 567	857 890 649

3.6.11 OUTROS DEVEDORES E CREDORES

Os valores respeitantes à rubrica de saldos devedores são apresentados como segue:

Devedores	2021	2020
Prémios em Cobrança	357 720 471	536 893 654
Directo	357 720 471	536 893 654
Por Operações de Seguro Directo	9 388 551	10 902 834
Reembolsos e Estornos	3 745 157	437 877
Mediadores	5 643 393	10 464 957
Accionistas	25 080 688	14 819 220
Outros	10 586 673	96 076 833
Total	402 776 383	658 692 541

Os valores respeitantes à rubrica de saldos credores são apresentados como segue:

Credores	2021	2020
Por Operações de Seguro Directo	918 953 322	526 370 782
Accionistas	4 073 343 554	5 082 249 243
Outros	20 491 615	45 816 563
Total	5 012 788 492	5 654 436 588

O valor de credores por operações de seguro directo, em 2021, inclui um montante de AOA 489 362 milhares recebidos e em regularização referente ao Co-Seguro Oil & Gas.

TRANQUILIDADE

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica "Credores – Accionistas" inclui AOA 3 778 716 milhares e AOA 4 699 216 milhares, respectivamente, a pagar à Generali Seguros, S.A., relativos a despesas diversas suportadas pelo accionista, bem como dividendos de anos anteriores nunca recebidos.

3.6.12 ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS

Os valores respeitantes à rubrica acréscimos e diferimentos são os apresentados como segue:

Acréscimos e Diferimentos	2021	2020
Outros Acréscimos de Proveitos	537 881 409	416 125 937
Custos Diferidos	28 399 837	18 687 642
Outros Acréscimos de Custos	-172 890 155	-174 667 773
Total	393 391 090	260 145 805

O montante apresentado em Acréscimos de Custos diz respeito ao pagamento da contribuição para a Agência Reguladora de Supervisão de Seguros (ARSEG), com base nas respectivas notas de débito enviadas, bem como responsabilidades com encargos com férias e subsídio de férias do pessoal, gratificações e incentivos, e custos com auditoria.

A rubrica Outros Acréscimos de Proveitos inclui o montante relativo aos juros decorridos das aplicações financeiras detidas pela Companhia.

3.6.13 CAPITAL SOCIAL E OUTROS

O Capital Social da Companhia é de AOA 747.790.000 (Setecentos e quarenta e sete milhões, setecentos e noventa mil kwanzas), integralmente subscrito e realizado, representado por 5.000 (Cinco mil) acções de valor nominal de AOA 149.558 (Cento e quarenta e nove mil, quinhentos e cinquenta e oito kwanzas).

O saldo na rubrica Outros instrumentos de capital corresponde a prestações suplementares, efectuadas pelo accionista Banco Económico, S.A., mediante conversão de saldos anteriormente devidos pela Companhia, no montante de AOA 128.473 milhares durante o exercício de 2015. Estas prestações suplementares de capital não vencem juros, podendo ser restituídas desde que o capital próprio da Companhia não fique inferior à soma do capital social e da reserva legal.

A constituição de outras reservas decorre da aplicação de resultados do exercício anterior.

TRANQUILIDADE

O saldo na rubrica de flutuação de valores de imóveis e títulos corresponde à diferença entre o valor de mercado e o custo de aquisição detido pela Companhia, tal como mencionado nas políticas contabilísticas.

3.6.14 DECOMPOSIÇÃO DE PRÉMIOS E ADICIONAIS

Os prémios de Seguro Direto e adicionais são analisados como segue:

Ramo	2021	2020
Vida	70 910 285	93 242 243
Acidentes de Trabalho, Doença e Viagem	3 471 108 602	3 649 078 528
Outros Danos em Coisas	316 458 293	392 366 373
Automóvel	515 244 923	750 941 506
Transportes	4 832 730	7 550 696
Responsabilidade Civil Geral	62 575 898	60 088 783
Diversos	15 314 025	14 628 105
Total	4 456 444 756	4 967 896 234

Os prémios de Resseguro Cedido são analisados como segue:

Ramo	2021	2020
Vida	36 663 385	40 670 605
Acidentes de Trabalho, Doença e Viagem	918 345 691	982 705 207
Incêndio e Elementos da Natureza	0	0
Outros Danos em Coisas	239 905 996	395 141 689
Automóvel	68 234 603	96 201 278
Transportes	3 323 746	4 133 423
Responsabilidade Civil Geral	34 706 499	34 842 452
Diversos	24 474 900	27 542 062
Total	1 325 654 819	1 581 236 716

TRANQUILIDADE

3.6.15 CUSTOS COM SINISTROS

Os custos com sinistros, incluindo a provisão matemática de Acidentes de Trabalho, podem ser analisados como segue:

Ramo	2021	2020
Vida	3 821 735	69 140 330
Acidentes de Trabalho, Doença e Viagem	1 841 380 716	1 931 374 127
Incêndio e Elementos da Natureza	0	0
Outros Danos em Coisas	37 420 741	32 786 523
Automóvel	268 659 056	102 648 902
Transportes	901 205	1
Responsabilidade Civil Geral	4 633 901	-1 385 858
Diversos	773 735	0
Total	2 157 591 090	2 134 564 025

Os sinistros de Resseguro Cedido, reconhecidos no Resultado do ano, podem ser analisados como segue:

Ramo	2021	2020
Vida	-3 832 224	13 146 834
Acidentes de Trabalho, Doença e Viagem	413 339 472	454 098 740
Incêndio e Elementos da Natureza	0	0
Outros Danos em Coisas	22 959 900	24 690 926
Automóvel	694 280	-2 431 953
Transportes	246 439	0
Responsabilidade Civil Geral	3 645 470	-1 319 268
Diversos	1 315 861	0
Total	438 369 199	488 185 279

TRANQUILIDADE

3.6.16 CUSTOS COM O PESSOAL REFERENTES AO EXERCÍCIO

Os custos com o pessoal são analisados como segue:

Custos com Pessoal	2021	2020
Remunerações	191 141 851	66 624 377
Dos Órgãos Sociais	7 257 533	0
Do Pessoal	174 197 061	63 199 211
Encargos sobre Remunerações	9 687 258	3 425 166
Pensões	0	0
Pensões e Respectivos Encargos	0	0
Prémios e Contribuições para Pensões	0	0
Outros	36 783 300	44 343 869
Seguros Obrigatórios	37 034 049	36 872 802
Outras Despesas com pessoal	-250 749	7 471 067
Total	227 925 151	110 968 246

3.6.17 IMPOSTOS E TAXAS

O montante da rubrica de impostos e taxas pode ser analisado como segue:

Impostos e Taxas	2021	2020
Imposto Selo	82 746 601	0
Taxa para a ARSEG	13 298 424	14 759 178
IVA	47 240 838	41 323 697
Imposto sobre Aplicação de Capitais	191 138 012	236 231 347
Imposto Municipal sobre Imóveis	518 946	518 946
Outras Taxas e Licenças	18 484 000	5 117 900
Total	353 426 821	297 951 067

TRANQUILIDADE

3.6.18 AMORTIZAÇÕES

O desenvolvimento desta rubrica pode ser analisado como segue:

Amortizações	2021	2020
Imobilizado Incorpóreo	0	0
Despesas de Investigação e Desenvolvimento	0	0
Imobilizado Corpóreo	2 138 631	58 185
Equipamento Administrativo	58 170	58 185
Máquinas e Ferramentas	225 981	0
Equipamento Informático	1 854 480	0
Material de Transporte	0	0
Equipamento em Locação Financeira	0	0
Total	2 138 631	58 185

3.6.19 OUTROS CUSTOS ADMINISTRATIVOS

O montante desta rubrica pode ser analisado como segue:

Outros Custos Administrativos	2021	2020
Electricidade e Água	818 974	707 027
Combustíveis	860 973	1 151 377
Material de Escritório, Impressos, Outros	5 559 913	6 409 904
Artigos para Oferta	1 706 500	3 208 150
Manutenção de Equipamento Administrativo e Imobiliário	14 889 197	8 389 366
Manutenção de Equipamento Informático	27 000	27 000
Rendas	5 640 000	5 640 000
Aluguer operacional de viaturas e Outros alugueres	3 000 000	3 235 952
Despesas de Deslocação e Representação	23 536 649	10 399 786
Comunicações Telefónicas e Redes	4 052 685	4 554 274
Publicidade (inclui patrocínios)	5 571 491	15 282 750
Limpeza, Higiene e Conforto	1 473 406	1 992 423
Vigilância e Segurança	0	0
Notariado	48 758	46 464
Outsourcing, Consultadoria e Trabalhos Especializados	117 594 767	71 991 605
Serviços e Desenvolvimentos Informáticos		0
Trabalho Temporário	28 705 572	77 205 962
Despesas de Condomínio	562 771	360 000
Outros Fornecimentos e Serviços Diversos	6 603 751	6 608 195
Seguros Patrimoniais	0	0
Total	220 652 407	217 210 237

TRANQUILIDADE

3.6.20 OUTROS CUSTOS E PROVEITOS

O montante desta rubrica pode ser analisado como segue:

Proveitos e Ganhos	2021	2020
Diferenças de Câmbio Desfavoráveis	0	3 010 458 231
Juros Suportados	28 121 430	0
Serviços Bancários	10 232 615	9 096 801
Outros Custos e Perdas Financeiras	0	83 427
Outros Custos	201	2 734 709
Total	38 354 246	3 022 373 167

Proveitos e Ganhos	2021	2020
Diferenças de Câmbio Favoráveis	1 479 913 281	0
Juros Obtidos	13 121	3 550 041
Outros Proveitos e Ganhos Financeiros	29	35 469 787
Total	1 479 926 431	39 019 827

O saldo das rubricas “Diferenças de câmbio desfavoráveis” e “Diferenças de câmbio favoráveis” reflecte o impacto das alterações cambiais do Kwanza verificada durante o exercício, sobre os activos e os passivos da Companhia expressos em moeda estrangeira, nomeadamente os depósitos à ordem e os valores a pagar no âmbito dos tratados de resseguro subscritos pela Companhia e os valores devidos ao accionista Generali Seguros, S.A, respectivamente.

TRANQUILIDADE

3.6.21 RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

O montante desta rubrica pode ser analisado como segue:

Proveitos e Ganhos	2021	2020
Acertos de Saldos Devedores e Credores	17 593	35 989 009
Quotizações	5 040 000	0
Outros Rendimentos e Ganhos não Correntes	59 763 637	90 000
Total	64 821 230	36 079 009

Custos e Perdas	2021	2020
Multas Fiscais	53 011 231	25 922 564
Multas Não Fiscais	0	0
Acertos de Saldos Devedores	3 747 251	3 714 362
Correcções Relativas a Exercícios Anteriores	0	1 350 342
Quotizações	0	20 160 000
Outros Gastos	0	0
Total	56 758 482	51 147 268

3.6.22 GANHOS REALIZADOS EM INVESTIMENTOS

O montante desta rubrica pode ser analisado como segue:

Ganhos em Investimentos	2021	2020
Afectos às provisões técnicas	-194 449 777	403 192 996
Livres	0	236 780 792
Total	-194 449 777	639 973 788

Durante o exercício, em função das variações cambiais, registou-se uma depreciação do valor em Kwanzas dos activos investidos em moeda estrangeira.

TRANQUILIDADE

3.6.23 RENDIMENTOS DE INVESTIMENTOS

Rendimentos de Investimentos	2021	2020
De valores afectos às provisões técnicas	1 542 586 199	1 063 221 544
De valores livres	326 692 228	624 391 897
Total	1 869 278 426	1 687 613 441

3.6.24 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Os montantes a liquidar de imposto são determinados com base nos resultados, ajustados em conformidade com a legislação fiscal.

A reconciliação da taxa efectiva de imposto pode ser analisada como segue:

	2021	2020
Resultado antes de impostos	3 315 528 163	1 390 263 711
Custos não aceites fiscalmente	81 132 661	25 922 564
Outros proveitos e custos excluídos de tributação	204 576 072	5 117 900
Diferenças de câmbio não realizadas	-2 288 457 688	3 003 450 667
Provisões não previstas	860 985 471	
Rendimentos já sujeitos a IAC	-1 860 920 722	-2 091 355 884
Valor após ajustamentos	312 843 958	2 333 398 958
Taxa de imposto nominal	35,00%	30,00%
Imposto reconhecido nos resultados	109 495 385	700 019 687
Taxa de Imposto efectiva	3,30%	50,35%

As declarações fiscais ficam sujeitas a inspeção e eventuais ajustamentos por parte das autoridades fiscais por um período de 5 anos.

No decorrer de 2021 a Administração Geral Tributária (“AGT”) iniciou um procedimento de inspeção à Companhia relativo ao Imposto de Selo para os exercícios económicos de 2015, 2016 e 2017. Imposto Industrial e Imposto sobre Aplicação de Capitais, outros impostos, para os Exercícios de 2015 e 2016. Na presente data os referidos processos estão concluídos.

TRANQUILIDADE

Na apresentação do modelo nº1 de liquidação de impostos de 2020, a Companhia corrigiu a taxa nominal de imposto para a taxa efectiva de 35% e respectivo provisionamento das contas.

3.6.25 PARTES RELACIONADAS

De acordo com as políticas contabilísticas são consideradas partes relacionadas da Companhia, as entidades sob controlo ou influência significativa e os membros do Conselho de Administração. Para além dos membros dos órgãos sociais atrás referidos são igualmente consideradas partes relacionadas as pessoas que lhe são próximas (relacionamentos familiares) e as entidades por eles controladas ou em cuja gestão exerçam influência significativa.

Os relacionamentos entre a Companhia e o seu accionista Generali Seguros, S.A. ou as suas associadas, abrangem diversas áreas de negócio, sendo as operações e serviços mais relevantes as relativas a resseguro, prestação de serviços administrativos e técnicos e pagamentos efectuados pelo accionista por conta da Companhia.

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 o montante global dos activos e passivos da Tranquilidade – Corporação Angolana de Seguros que se referem a operações realizadas com empresas relacionadas, resume-se como segue:

Transacções entre Partes Relacionadas	2021			
	Activo	Passivo	Custos	Proveitos
Generali Seguros, S.A.	98 914 364	7 336 349 476	1 301 179 920	2 152 047 580
Banco Económico, S.A.	13 597 124 629	107 989 091	676 085 342	1 553 390 986
Hípergesta - Gestão de Empreendimentos & Comércio, S.A.	0	0	0	0
GSF - Gestão e Serviços Financeiros, S.A.	25 080 688	0	0	0
Argílio Manuel da Silva		72 000	0	0
Europ Assistance Portugal	0	38 976 321	25 001 365	526 466
Total	13 721 119 681	7 483 386 888	2 002 266 627	3 705 965 032

Transacções entre Partes Relacionadas	2020			
	Activo	Passivo	Custos	Proveitos
Generali Seguros, S.A.	93 033 375	10 340 892 000	4 452 862 464	833 103 370
Banco Económico, S.A.	13 636 964 794	89 196 941	513 739 928	2 408 773 092
Hípergesta - Gestão de Empreendimentos & Comércio, S.A.	0	21 000 000	0	0
GSF - Gestão e Serviços Financeiros, S.A.	14 819 220	20 972 000	0	0
Argílio Manuel da Silva	0	28 000	0	0
Europ Assistance Portugal	0	110 404 383	27 542 062	11 877 357
Total	13 744 817 389	10 582 493 324	4 994 144 454	3 253 753 819

O activo apresentado com o Banco Económico refere-se essencialmente aos depósitos a prazo que a Companhia possui junto do Banco. Os valores apresentados no passivo com a Generali Seguros, S.A. respeita essencialmente a saldos de resseguro e de credores – accionistas

TRANQUILIDADE

3.6.26 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

No decorrer do ano de 2021 a Administração Geral Tributária ("AGT") desenvolveu um procedimento de inspeção à Companhia relativo ao Imposto de Selo para os exercícios económicos de 2015, 2016 e 2017 e ainda relativo ao Imposto Industrial, Imposto aplicação de capitais e outros, relativos aos exercícios de 2015 e 2016.

A 31 de janeiro de 2022 a companhia apresentou a reclamação Administrativa relativa aos processos de Imposto Industrial, IAC e outros impostos dos exercícios de 2015 e 2016.

A 28 de Abril de 2022 a companhia recebe a resposta às reclamações administrativas de Imposto de Selo de 2015, 2016 e 2017 assim como de Imposto Industrial, IAC e Retenção na fonte de 2016, com ajustamentos pouco significativos aos valores iniciais.

A 27 de Maio de 2022 a companhia apresentou os Recursos Hierárquicos das matérias referidas anteriormente.

A 21 de Dezembro 2022 a Companhia recebeu as conclusões dos referidos processos e apresentou a 5 de Janeiro de 2023 o pedido de liquidação das correcções, embora não concordando com as mesmas, para evitar seguir o processo de contencioso judicial.